

Cooperação militar com RPM é possível e legítima

N. 23/6
82

— afirma Freitas do Amaral

Freitas do Amaral, Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa de Portugal disse, sábado, numa entrevista à «antena-um» da Radiodifusão Portuguesa que é possível e legítima uma cooperação militar com Moçambique em termos de fornecimento de equipamento, fardamento e material.

Aquele governante português acrescentou que esta cooperação não deverá envolver tropas portuguesas. Sublinhou que a cooperação militar em nada poderá interferir nas questões internas de Moçambique.

Freitas do Amaral declarou que no actual contexto constitucional português, a questão da cooperação militar é um tema delicado, salientando que ela tem sido da Iniciativa das autoridades militares de Lisboa.

O Vice-Primeiro-Ministro frisou que não era verdade que esteja a ser preparada a hipótese da participação das tropas portuguesas nos países africanos de expressão oficial portuguesa, sugerindo que neste sentido deveria ser feito um esclarecimento público por parte do Estado-Maior General das Forças Armadas Portuguesas.